

## Ata da Primeira Sessão Ordinária – 06-02-2018

Ata da Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brazópolis-M.G, realizada em 06 de fevereiro de 2.018, às 19:00, no Plenário Legislativo Vereador Dr. Euclides Machado de Souza. Instalada a Sessão, o Presidente, Vereador Aldo Chaves proferiu as palavras:” Sob a proteção de Deus e em nome do povo Brazopolense, iniciamos nossos trabalhos legislativos”, em seguida informou que não haverá a leitura da Ata, pois a mesma já foi lida, discutida e aprovada, depois solicitou os meus trabalhos como secretário onde constatei a presença de todos, finalizou pedindo ao Ver. Vice-Presidente Adriano Simões, para fazer a leitura das **Moções de Pesar**: Familiares do Sr. Pedro Antônio da Silveira, Sr. Paulo de Tarso Pereira Gomes, Sr. Raul Silva Pereira, Sr. Genuíno Bueno, Sr. Carlito Lobo Torres e Sra. Juriene Vieira de Paula; continuou com a leitura das **Correspondências Expedidas**: Ofício 001/2018, assunto: Encaminha a Empresa OI, reiterando ofício 157/2017 de 25/09/2017, que solicita a troca de postes; Ofício 003/2018, assunto: Encaminha (faz) ao Prefeito o Projeto de Lei nº 01 do Executivo e o Projeto de Lei nº 01 do Legislativo, ambos aprovados por unanimidade em Sessão desta Casa em 18/01/2018; Ofício 005/2018, assunto: Solicitação (faz) ao Prefeito, o empréstimo do PABX e do aparelho LEUCOTRON para a Câmara Municipal; Ofício 006/2018, assunto: Solicitação (faz) ao Presidente da UNIMED Itajubá, referente a apoio financeiro as festividades do Carnaval 2018; Então solicitou meus trabalhos como Secretário na leitura das **Correspondências recebidas**: Ofício 06/2018, assunto: Envio das Leis Municipais nº 1212 e nº 1213; Ofício 09/2018, assunto: Respostas aos pedidos de providências protocolizados no dia 20/12/2017, ao ofício 192/2017 e ao requerimento de informação 15/2017; Ofício 01/2018, assunto: Resposta ao requerimento de informação nº 14/2017; Ofício 22/2018, assunto: Envio do Projeto de Lei nº 03 de 25/01/2018; Ofício 44/2018 do Conselho Tutelar, assunto: Envio do relatório mensal de atividades; O Ver. Presidente aproveitou a presença da Chefe de Gabinete, Sra. Juliana Torres, para refazer a leitura e entregar a Moção de Pesar de seu pai, Sr. Carlito Lobos Torres. Ambos os Vereadores realizaram a leitura de seus respectivos **Pedidos de Providência**: 01/2018 do Ver. Adriano Simões, 1 – Que seja feita a aplicação de herbicida em todas as laterais das estradas rurais do Município, pois não é possível controlar o crescimento do mato, somente fazendo a poda ou roçada do mato; 2 – Que seja feita a vistoria pelo setor de Engenharia e Obras, em todos os bueiros do Município de Brazópolis, tanto na Zona Rural quanto na Zona Urbana, muitos moradores alegaram entupimento de bueiros e bueiros quebrados; 3 – Que seja avaliada a possibilidade de controlar o aumento dos animais abandonados no Município, pois moradores estão alegando que os animais estão em situação de abandono e causando transtorno em áreas públicas; 4 – Que seja feita a manutenção da Estrada do bairro Sertãozinho no Distrito de Luminosa. Os pedidos de providências foram aprovados por unanimidade; 01/2018 do Ver. Carlos Adilson, 1 – Que seja feita a manutenção e concerto da estrada do bairro Lado da Serra até o bairro Serra dos Mendonças, que seja feito pelo menos a colocação de entulhos ou pedras brita nos pontos críticos. O pedido de providência foi aprovado por unanimidade; 02/2018 do Ver. Carlos Adilson, 1 – Que seja feita a limpeza do terreno localizado ao final da Rua João de Souza, no bairro Alto da Glória, o local é um terreno que é utilizado para acesso até o ponto de ônibus, no trevo de saída para Itajubá, o terreno se encontra com mato alto, entulhos, água parada e animais peçonhentos que estão se proliferando no local e invadindo casas vizinhas. Segundo informações de moradores a vigilância sanitária esteve no local e até o momento nenhuma providência foi tomada. O pedido de providência foi aprovado por unanimidade; 03/2018 do Ver. Carlos Adilson, 1 – Que seja providenciada uma lixeira do tipo container, no bairro Prainha, próximo ao “corte de pedra”, referência de uma casa amarela. A pedido do morador João Bosco de Souza; 2 – Que seja feito pela vigilância sanitária, uma visita em um terreno cheio de mato ao lado do nº 242, entre a Avenida Tancredo Neves com a Maria Senhorinha. Proliferação de bichos peçonhentos e carrapatos. Os pedidos de providências foram aprovados por unanimidade; 01/2018 do Ver. Dalírio Dias, 1 – Que possa passar a patrol nas seguintes estradas no

bairro Bom Sucesso: Estrada que passa pela escola Joaquim Raimundo Braga e liga a do Observatório, pois é usada para transporte escolar, está com valetas enormes; Estrada que sobe à esquerda da igreja São Clemente sentido bairro dos Machados, está em péssimas condições; Estrada que liga Bom Sucesso ao Distrito de Estação Dias também se encontra em estado ruim; 2 – Na real circunstância, difícil financeiramente, solicito que seja feito pelo menos as 2 traves dos gols da quadra de esporte do bairro Bom Sucesso para que as crianças possam jogar; 3 – Solicito mais uma vez que vossa excelência possa direcionar um dos funcionários de nosso bairro que trabalha na prefeitura para trabalhar como conserva em nossas estradas, pois realmente há a necessidade; 4 – Peço ao setor responsável para que disponibilize funcionários com roçadeiras para efetuar a roçada das laterais da estrada principal do bairro Bom Sucesso, desde o portal até o antigo Bar Beira Rio. Os pedidos de providências foram aprovados por unanimidade; 01/2018 do Ver. José Carlos, 1 – Continuação dos serviços de manutenção na Estrada do Observatório até encontrar os calçamentos em bloquetes no trevo de acesso ao bairro Bom Sucesso; 2 – Colocação de rede de baixa tensão e iluminação pública na estrada de acesso ao bairro Can Can. Pedido encaminhado a pedido de um morador. Os pedidos de providências foram aprovados por unanimidade; 01/2018 do Ver. Sérgio Pelegrino, 1 – Que seja feita a fiscalização a respeito de um lote situado na Rua 7 de Setembro, ao lado da casa número 446, pois o proprietário do imóvel não faz a limpeza do quintal, que está com mato muito alto, atualmente está aparecendo cobras e pernilongos nas casas vizinhas, todos os moradores próximos estão reclamando; 2 – Solicito ao Departamento de Obras, providências na Travessa José Inácio Sandi; 3 – Que seja verificado pelo Departamento de Obras e solucionado o problema de esgoto na Avenida Jarbas Guimarães Neto, na entrada da cidade, mau cheiro constante. Os pedidos de providências foram aprovados por unanimidade; 01/2018 do Ver. Adilson de Paula, 1 – Que seja verificado a possibilidade de construção de banheiro público no bairro Cruz Vera, perto do Postinho de Saúde. O pedido de providência foi aprovado por unanimidade; 01/2018 do Ver. Wagner Pereira, 1 – Que seja disponibilizado na antiga escola do bairro Farias para que seja feito atendimento médico no local; 2 - Que seja verificado o esgoto que passa dentro da Garagem da residência da Sr. Augusta situado na Rua Silvestre Ferraz. Os pedidos de providências foram aprovados por unanimidade; O Ver. Presidente continuou os trabalhos abordando o Projeto de Resolução nº 11 de 2018 do Legislativo, que “Dispõe sobre alteração do inciso 2º do Art. 61 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Brazópolis e dá outras providências”, onde os Vereadores Wagner Pereira, José Carlos e Sérgio Pelegrino debateram e sugeriram sobre a redação do referido Projeto de Resolução e colocou o Projeto de Resolução 11 de 2018 em votação, o referido Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade, com a devida alteração em sua redação e será promulgada pela Mesa Diretora; Em seguida fez a leitura do Projeto de Resolução nº 12 de 2018 do Legislativo, que “Dispõe sobre a inclusão do Art. 6º, do Capítulo I do Regimento Interno da Câmara Municipal de Brazópolis e dá outras providências”, então o Vereador José Carlos sugeriu a modificação técnica no número do artigo, pois o Art. 6º já existe. O Ver. Presidente colocou o Projeto de Resolução em votação, o referido Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade, com a devida alteração em sua redação e será promulgada pela Mesa Diretora; Em seguida passou a leitura do Projeto de Lei nº 03 de 25/01/2018, que “Dispõe sobre a criação de mais duas equipes de Saúde da Família do Município de Brazópolis”, junto do impacto orçamentário, impacto financeiro, justificativa, os Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, Comissão de Educação, Cultura, Desportos, Saúde e Meio Ambiente e o Parecer Jurídico, em seguida colocou o referido Projeto em discussão. O Ver. Wagner Pereira disse que a Secretária de Saúde Sra. Alessandra Lancetti o procurou para explicar sobre a defasagem do atendimento, onde estamos com 70% e para chegar aos 100% será necessária essa aprovação. O Ver. José Carlos disse que a história do Programa Saúde da Família no Município de Brazópolis teve início no ano 2000, pelo Prefeito Paulo de Tarso, onde entraram novos prefeitos que foram ampliando o programa a medida que o Governo Federal disponibilizava novos recursos, posteriormente iniciou o programa de Agente Comunitários, onde começou atender a uma parte da

cidade, explicou que neste programa, parte da verba vem do Governo Federal e o Município complementa com a outra parte, em alguns casos o Município tem que arcar com uma parte maior, porém entendemos perfeitamente que Saúde é prioridade, onde como relator tem voto favorável e a Comissão também. O Ver. Dalírio Dias disse que conforme está no Projeto, não irá comprometer a folha de pagamento da Prefeitura, atingirmos os 100% será um enorme avanço, conforme os votos da Comissão foram favoráveis, também será favorável. O Ver. Carlos Adilson disse que referente ao ESF, 75% da cidade possui cobertura do programa e conforme dito pelo Ver. Wagner Pereira, a Rua Carlos Pioli existe o ESF, fazendo parte do bairro Alto da Glória, explicou que no ano de 2017, ocorreram as saídas de vários agentes de saúde, por diversos motivos, onde cobrou reposição durante todo o ano e o reflexo disso irá cair no Posto de Saúde, onde somos limitados pelas consultas, as quais o ESF deveria estar atendendo de forma preventiva, caso contrário o custo para o Município irá aumentar, disse que hoje é favorável ao projeto, porém alertou que temos muitas falhas e para dizermos que temos 100%, temos que pensar também na qualidade e deu o exemplo do bairro Serra dos Mendonças, onde esteve com o Ver. Aldo Chaves e receberam reclamações que a agente de saúde do bairro se afastou por motivos de saúde e não houve reposição, então não compareceram os médicos e as medicações não foram entregues, conforme é determinado por lei. O Ver. Wagner Pereira perguntou se além destas equipes, as que estão com falta de profissionais, serão colocados novos profissionais. O Ver. Carlos Adilson respondeu que devem sim, foi informado que antes de serem aprovados, todas equipes já devem ter médicos responsáveis. O Ver. Adriano Simões disse que o projeto é excelente e vem em muita boa hora, pois todos precisamos de um atendimento de excelência em saúde, parabenizou a Secretária Alessandra Lancetti em abranger 100% de saúde em todo Município, pois os moradores da Zona Rural passam muitas dificuldades para serem atendidos, a população do Distrito de Luminosa está satisfeita e informa que o atendimento odontológico melhorou muito, parabenizou toda equipe da área de saúde. O Ver. Presidente complementou a informação, citando o ESF do Distrito de Luminosa, que é conhecido por “Esperança” e atende o Distrito de Luminosa, bairro do Alegre, Frei Orestes, Serra dos Mendonças e Can Can, são muitos locais e fica humanamente impossível, com todas as demandas existentes, com esta ampliação a população terá um atendimento muito melhor, conseqüentemente uma qualidade de vida e prevenção, que são um dos objetivos do ESF, também esteve na Casa de Convivência, onde está sendo feita uma adaptação para mais dois consultórios odontológicos, assim a população terá um serviço de excelência. O Ver. Adriano Simões complementou sobre a comodidade no Posto de Saúde e cobrou a nova gestão, de que no Distrito de Luminosa, que por se tratar de muitas pessoas, gestantes, pessoas idosas, mães com crianças de colo, o posto de saúde poderia ser ampliado para melhor acomodação das pessoas, os sanitários também fazem falta, eles até existem, mas são para uso dos profissionais de saúde. O Ver. Adilson de Paula parabenizou a Sr. Alessandra e disse que o Projeto irá melhorar não só a zona rural, como também a zona urbana. O Ver. Sérgio Pelegrino disse que é importante que o trabalho venha com qualidade e este será um voto nosso de confiança com toda a equipe da saúde, também parabenizou não só pelo Projeto, mas pelo trabalho que acompanha nas redes sociais, sempre que precisou da Secretária, ela esteve disponível e disposta. O Ver. Presidente perguntou se outro Vereador gostaria de fazer o uso da palavra, não havendo, colocou o Projeto de Lei nº 03 de 25/01/2018 em 1ª votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em 1ª votação. O Ver. Edson Eugênio fez o pedido de regime de urgência, o Ver. Presidente consultou os demais Vereadores sobre o pedido de regime de urgência e colocou o Projeto em 2ª votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação e irá a Sanção do Prefeito. Em seguida abriu o **Grande Expediente**: O Ver. José Carlos disse que foi procurado pelos professores de educação física e teve acesso ao requerimento que eles encaminharam ao Executivo, onde aprovamos a lei do reajuste salarial e cometemos um erro, que primeiramente foi cometido pelo Executivo ao nos enviar o Projeto errado, em seguida erramos por não perceber o erro, porém o Projeto de Lei chegou somente com o salário e o cargo, sem informação de carga horária, explicou que os professores de educação física possuem uma

carga horária de 30h, diferente dos professores da rede, que tem a carga de 25h, e no projeto eles permaneceram com o mesmo salário, então pediu que o Executivo possa enviar um Projeto de Lei para corrigir esta questão, pois os professores de Educação Física estão sendo penalizados e cumprindo uma carga maior com um salário injusto, pediu desculpas aos profissionais de Educação Física. Citou o caso da exoneração de uma diretora de escola, por ter 2 cargos e exercer a atividade na educação. O estatuto é claro que o servidor, se for ocupar cargo comissionado, pode optar pelo salário dos cargos efetivos e, de outra maneira, o diretor ou diretora é eleito pela comunidade escolar, então discorda e pensa que o Executivo está cometendo um erro de afastar a diretora por questões de economia, e ressaltou, que em seu parecer, este tipo de medida fere os princípios da legalidade e impessoalidade. Afirmou que o gestor público deve seguir os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, pois tem visto ações ferindo estes princípios. Destacou que são bem vindos aqueles que são do setor privado que vem atuar no setor público, mas é preciso estudar para isso, pois na área pública as regras são outras, bem mais rígidas. No setor público vale ser eficiente se cumprirmos todos os princípios legais. Não é possível cumprir um princípio e descumprir outros, pois todos são fundamentais para a qualidade da gestão pública. O Ver. Sérgio Pelegrino disse que elogiou uma servidora pública, porém agora irá fazer algumas reclamações, foi procurado por uma moradora do bairro São Francisco, que o questionou sobre o que ela poderia estar fazendo, com essas chuvas sua casa ficou sem telhado, entre outros problemas, então encaminhou a moradora para a assistência social, para que ela pudesse tirar suas dúvidas, sobre o que a Prefeitura poderia fazer por ela, também pediu que para facilitar, se a moradora poderia tirar algumas fotos do local e levasse para a assistente social, visando facilitar o trabalho do poder executivo, porém ao chegar na assistência social, a funcionária Fabiana, não deixou a cidadã se quer falar sobre o problema e interrogou a cidadã falando “O que o Vereador Serginho tem a ver com isso?”, “Esses vereadores tem a mania de ficarem indicando aqui, achando vão fazer”, também não quis ver as fotos da cidadã, que tentou as apresentar por três vezes, as fotos que seriam para auxiliar a própria assistente social, que disse também, “A Prefeitura não pode ajudar, porque a construção é particular”, isso sem ter nenhuma informação sobre a cidadã, alegou que não quis ver as fotos, pois não precisava, já que o pessoal da Prefeitura iria visitar a casa, ao final da conversa disse que a cidadã deveria arrumar um pedreiro para analisar quantas telhas estavam faltando e então levar a assistente social, que iria ver se alguém da Prefeitura poderia ir no local, ou seja, má vontade para trabalhar, é uma servidora pública, mas não sabemos o que acontece, hoje temos servidores e servidores, acabamos de elogiar uma Secretária que trabalha muito, com certeza quando ela foi fazer a faculdade dela, ela sabia que iria trabalhar com pobre, como dito na outra reunião, não serão empresários, deputados, que irão atrás da assistência social, porque eles não precisam, isto já deveria ser conhecido por ela, muito mais que para qualquer vereador, pois ela estudou para isso, então deixou sua reclamação e disse estar indignado com a situação, deixou também um recado para as pessoas que prestam concursos para a nossa cidade, que o dinheiro nem sempre será alto, pois sabemos a situação do nosso país e quando forem trabalhar, principalmente nestes setores, trabalhem com amor, tenham um pouco de empatia e sensibilidade, alegou que entrou na função pública, porque gosta, não por dinheiro e deixou a disposição do Executivo para conversar com a funcionária e com a cidadã que levou a reclamação, que inclusive apresentou a mesma reclamação também aos Vereadores Aldo Chaves e Carlos Adilson, finalizou dizendo que a pessoa deve trabalhar com vontade, ou então, que preste concurso em sua própria cidade e volte para lá. O Ver. Adriano Simões disse que o nome assistência social diz tudo, dar assistência, assistir, é função dela ir até o morador e assistir ao morador, podendo ser a funcionária ou o secretário, eles devem estar vendo o assunto e indo de encontro ao problema. O Ver. Sérgio Pelegrino disse que o mínimo é ouvir o cidadão e dar as devidas explicações. O Ver. Adriano Simões disse que a conversa chega em um senso comum, não basta simplesmente sentar atrás de uma cadeira e ficar pedindo as coisas, assim não sai do lugar, a área de assistência social é um setor muito sensível e infelizmente em nosso Município está devendo. O Ver. Carlos Adilson

disse que foi procurado por diversas outras pessoas, que relataram a forma de lidar e grosseria da funcionária, o serviço social tem como objetivo amparar pessoas e o assistente social tem que saber lidar com pessoas pobres, pois constantemente essas pessoas irão pedir ajuda e não é fácil para a pessoa pedir ajuda também, nós Vereadores temos a obrigação de ouvir, porém não temos condições de tirar dinheiro do nosso bolso para reformar telhados, para isto existem as Secretarias e o mínimo que se deve com as pessoas é respeito, atender com carinho e atenção, pode até não resolver o problema do morador, mas ao menos nortear um caminho que ela possa seguir, sabemos que a situação financeira do país está ruim, ocorrendo aumento das pessoas que precisam de cestas básicas, pagamento de água, luz, fomentadas pela falta de empregos, disse para imaginarmos um pai de família, que as vezes não tem o que comer, tendo que pedir ao vizinho, ir na assistência social, o que não pode ocorrer é desse morador ouvir vários não, tem que buscar soluções para o assunto, todas as Secretarias do Executivo estão ali para solucionar os problemas e aos Vereadores cabe sim, de ir 1, 2 ou 3 vezes, independente do problema, orientar as pessoas para que procurem as Secretarias, onde pode até não haver verbas, mas o respeito deve acontecer e educação pelo próximo, vem do berço, não pode virar as costas para uma pessoa simples que nos procurar, pois somos muito procurados e irá continuar indicando para as pessoas que procurem determinada secretária de acordo com os problemas, pois eles recebem para isso, para resolver os problemas das pessoas, por isso os secretários já possuem um salário diferenciado e nós como vereadores iremos indicar as pessoas e fiscalizar também, pois é o dinheiro do povo e isto não pode voltar a acontecer, iremos cobrar com certeza, temos que fazer valer nosso mandato de Vereador, mas principalmente os funcionários públicos também. O Ver. Dalírio Dias disse que os secretários recebem R\$ 3.832,99. O Ver. José Carlos disse que anda triste com a situação, porém que nestes últimos dias, um cidadão que esteve 2 vezes em seu serviço e disse com toda razão, que a assistência social não resolve nada, o que é muito ruim para nós servidores públicos, pois sempre teve o princípio que se o cidadão chegar em você, você deve ter 3 soluções para ele, ou você resolve o problema com competência sua, ou faz parte do encaminhamento, direcionando o cidadão para o órgão competente, ou se nada disso for possível, teria que indicar quem seria a pessoa que poderia resolver o problema, isto é uma das atividades, não pode ocorrer do cidadão sair com uma mão na frente e outra atrás, sem resolver o problema, deixou claro que sempre fez isso e continuará fazendo, como o Ver. Sérgio fez ao indicar a cidadã, o que o Vereador não pode fazer é dar dinheiro do seu próprio bolso, pois assim seria assistencialismo com segundas intenções, o Vereador também não tem a caneta para mandar executar, deve somente compreender o cidadão e encaminhar ao setor, para que o mesmo possa avaliar tecnicamente o que deve ser feito, quanto ao servidor que irá receber o cidadão, deve primeiro receber urbanamente a pessoa, com educação e carinho, segundo não importa quem indicou, se indicou e a pessoa chegou ao local, as medidas devem ser tomadas, independente de quem indicou a pessoa, o que é só um detalhe, já indicou cidadãos a saúde e foram muito bem atendidos, então é uma questão de quem atende, tendo necessidade de avaliar a gestão da área e não adianta falar que o prefeito não é culpado, pois estão enganados, quem nomeia o servidor é o Prefeito, então que o mesmo tome as providências e descubra o que está acontecendo. O Ver. Wagner Pereira disse que somos eleitos para representar o povo, neste mês de janeiro que estávamos de recesso, atendeu muitas pessoas politicamente, um cidadão o procurou com problemas na assistência social, então agendou e compareceu no local, ressaltando o que foi falado pelo Ver. José Carlos, os gestores são cargos de confiança do Prefeito, mas existem outros que são um problema grave, os concursados e citou um cartaz que está na prefeitura, onde diz que o desrespeito ao servidor público é crime com pena de reclusão de 6 meses. O Ver. José Carlos disse que trabalhou por 9 anos e nunca precisou de cartaz, os quais é contra. O Ver. Adriano Simões disse que podemos ser favoráveis a esses cartazes, se ao lado estiverem também os deveres do servidor público. O Ver. Presidente disse sobre o recesso parlamentar, que a diferença é de não termos Sessões, porém o trabalho continua o mesmo, não tendo dia, hora, nem local, pois nos dispomos disso e sempre devemos estar à disposição, esta é uma situação

complicada e também escutou diversas reclamações, principalmente neste setor, onde a grande preocupação é o descaso, que não pode ocorrer, o ser humano tem que ser tratado como ser humano, com respeito, dignidade e a assistência social nem devia chamar atendimento, mas sim acolhimento, que é o nome correto que se dá as pessoas que ali procuram o serviço e se estas pessoas não estão sendo acolhidas, nossa cidade estará à mercê do abandono neste sentido, vemos pessoas fazendo o uso de álcool, drogas, com inúmeras reclamações que encaminhamos, mas não vemos as providências que estão sendo tomadas, não é justo um cidadão dormir na rua, ao relento, não tendo um auxílio ou orientação, isto é desumano, hoje somos líderes da comunidade, não vamos cruzar os braços e pediu as pessoas que praticam esta função, para refletirem sobre o assunto, o que está acontecendo e se realmente tem a necessidade de chegar neste ponto. O Ver. José Carlos citou duas pessoas que conviveu, as quais achava que faziam este tipo de acolhimento, uma é a Dona Julieta, mãe do Ver. Aldo Chaves e a outra é a Dona Zica, salientou que, em relação ao aumento de usuários de álcool na cidade, tem visto diariamente que já temos muitas pessoas que perderam o emprego e agora participam destes grupos de consumo de álcool. Destacou que antes, esses grupos ficavam na Avenida Tancredo Neves e agora, se espalhou para o campo de futebol e no trecho perto do grupão. Disse que fez pedido de providência para que o setor de assistência social tome providências, mas que a resposta do setor foi de desanimar, observou que este assunto não é urgente, é urgentíssimo e pediu providências da Secretaria de Assistência Social e Promoção Social. O Ver. Adilson de Paula mudou um pouco de assunto e abordou o desastre ocorrido no bairro Cruz Vera, onde a chuva causou sérios problemas, pediu desculpas ao pessoal do bairro Bom Sucesso, que liberou o tubo que seria colocado na ponte de lá, para socorrer a emergência no bairro Cruz Vera, também agradeceu ao Prefeito e aos funcionários que deixaram sua folga para nos socorrer. O Ver. Sérgio Pelegrino continuou sobre o assunto da assistência social e citou o Capítulo X, Artigo 198 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Brazópolis e pediu a mesa diretora para que convocássemos o Secretário Municipal Sr. João e assistente social para nos prestar esclarecimento aqui na Câmara. O Ver. Presidente consultou o plenário a respeito da solicitação do Ver. Sérgio Pelegrino. O Ver. José Carlos ponderou para primeiro fazermos um convite, mesmo que o Regimento nos dê a opção de convocar, mas que podemos fazer em forma de convite, caso não atendam o convite, então façamos a convocação. O Ver. Presidente disse que vê nesta situação a oportunidade de eles usarem a tribuna e se explicarem, o que seria o direito de defesa, queremos que os problemas sejam sanados, devido ao elevado nível de reclamações. O Ver. Sérgio Pelegrino disse como falaram que não é nosso dever ou atividade, então está também é a oportunidade de eles nos mostrarem como um Vereador deve trabalhar. O Ver. Presidente consultou os Vereadores sobre a data do dia 27/02/2018 e todos estiveram de acordo, então a Mesa Diretora irá enviar o convite aos mesmos. O Ver. Adriano Simões parabenizou a todos organizadores da festa de Nossa Senhora das Candeias, no Distrito de Luminosa, no último final de semana, também a presença do Bispo de Pouso Alegre Dom Majella no almoço de sexta-feira e na celebração da Santa Missa, aos Vereadores Aldo Chaves, Adilson de Paula e Wagner Pereira que estiveram presentes, Padre Helton e Padre Thiago, todos os criadores de gado que fizeram suas doações, aos participantes do soletrando, ao festeiro Sr. Antônio Dias e Sra. Edna; Agradeceu também ao Prefeito, Vice-Prefeito e toda equipe de obras, pela atenção que está sendo dada nas estradas do bairro Alegre, que estavam muito complicadas, as duas piores estradas do Município são a do bairro Alegre de Cima e do Sertãozinho no Distrito de Luminosa; Também falou sobre o encontro de ontem na Igreja Internacional da Graça, onde participou e contou com a presença do Pastor Fernandes Lima; Abordou também sobre a reunião no bairro Anhumas, para tratar sobre segurança na companhia do Ver. Adilson de Paula; Continuou falando sobre o SICOP, onde em conversa com o Sr. José Márcio ouviu que está oficializado e as obras vão iniciar logo após o Carnaval, lembrou que tem seus problemas com o José Márcio, mas que vai parabenizar a ele e a todos os outros envolvidos, pois estão empenhados nesta questão. O Ver. Wagner Pereira complementou dizendo que o SICOB ficará na Rua Ana Chaves. O Ver. Adriano Simões continuou falando sobre uma resposta do

Executivo, referente ao assunto de iluminação pública, onde o Prefeito justificou que não tem como fazer investimento, então ele mandou um Projeto de Lei para a Câmara, o qual não votamos. O Ver. Wagner Pereira interrompeu dizendo que o Projeto foi engavetado para estudo. O Ver. José Carlos disse em relação a CEMIG, que foi elaborado o Projeto e em uma reunião aqui nesta Casa fizemos diversos pedidos de informações sobre o assunto, porém estas informações não retornaram. O Ver. Adriano Simões continuou dizendo que em sua opinião, o ponto capital desta discussão é o desemprego em Brazópolis, não podemos criar taxas para o povo, sabemos da necessidade, mas atualmente analisando o cidadão como um todo, vemos que não tem condições, infelizmente em nosso Município temos pessoas com dificuldade de colocar o pão de cada dia na mesa, o que é muito complicado, então não temos condições de votar para aumento de taxas, outro assunto que temos que resolver é sobre o Distrito Industrial; Parabenizou também os organizadores do Campeonato de Futebol no bairro Bom Sucesso, que esteve lotado, que inclusive quer levar o Campeonato também para o Distrito de Luminosa. O Ver. Wagner Pereira falou sobre o campeonato de futebol ocorrido no nosso estádio, com times de Volta Redonda, Barra Mansa, Taubaté, São José dos Campos, Campos do Jordão, Brazópolis, Paraisópolis, Itajubá, Pouso Alegre e Ouro Fino, campeonato idealizado pelo Wander e este campeonato veio para Brazópolis de última hora, seria realizado em Paraisópolis, ficaram hospedados mais de 400 atletas na Escola Estadual Presidente Wenceslau, o que aqueceu o comércio local, onde participou da abertura e o que mais chamou sua atenção foi um jogador que corria com as mãos, pois o mesmo não possui os membros inferiores, imaginou se seria um mascote, mas na realidade era um jogador, disse que seu chute era com as mãos, o que chamou sua atenção, então encontrou com o time do garoto e os questionou se ele era jogador mesmo, lhe responderam que sim e que ele não perde uma partida, é o mais alegre de todos, chamado Geraldinho, então apresentou como exemplo de superação. O Ver. Presidente abordou sobre o SICOB, que será um banco cooperativo, que a princípio estava pedindo uma colaboração do Município e neste caso parabenizou o Sr. José Márcio, que batalhou e conseguiu um local que atenda a necessidade do banco, onde foi feito o acordo com a família do Sr. Antônio Cintra, a Dona Vera, também conseguiu a parceria para a Prefeitura desmanchar as garagens e os entulhos foram revertidos para serem colocados nas estradas rurais, está agência será diferenciada, como as unidades de Piranguinho e Itajubá são voltadas para lojistas e indústrias, esta unidade será completa, a vantagem de ser um banco cooperativo é pelas taxas mais atraentes, porque hoje as taxas cobradas são exorbitantes e como foi salientado pelo Ver. Adriano Simões sobre a necessidade de termos concorrência, também esteve com o Ver. Carlos Adilson no Banco do Brasil e teve a triste notícia de que a pessoa jurídica vai ser encerrada em Brazópolis, vemos que nestes momentos difíceis todos vão enxugando e a possibilidade de um novo banco, irá beneficiar o município. O Ver. Adriano Simões abordou sobre o Carnaval, que está sendo realizado com muita garra e mencionou o Sr. Cláudio José e a Cibele, alertou que não são só os dois que estão fazendo, mas são os que estão a frente, com os comerciantes e os blocos fazendo a diferença, com envolvimento da Prefeitura, Ministério Público, Empresários, Conselho Tutelar, ou seja, dividindo as responsabilidades neste momento de crise, porque em outros tempos com ventos favoráveis, a Prefeitura assumia todos os assuntos, mas hoje graças a Deus tudo está dando certo. O Ver. Sérgio disse que faz das palavras do Ver. Adriano também as suas e reforçou que nós como cidadãos, nos cabe zelar e ajudar a fiscalizar, sem generalizar, mas podem vir pessoas de fora e fazerem algazarra em nossa cidade e está sempre a disposição, se algum cidadão ver algo, pode entrar em contato conosco. O Ver. Presidente parabenizou também a nova diretoria do CONSEP, agora composta pela Sra. Jamile. O Ver. Adilson de Paula disse que hoje foi iniciado o curso de doces compota, no bairro de Cruz Vera, agradeceu ao Paulo que está na frente do curso, também ao Ver. Carlos Adilson que montou um grupo de cuidador de idosos. O Ver. Presidente registrou que é o Paulo Cesar do CENAR. O Ver. José Carlos registrou a presença da EPTV na filmagem dos assuntos dos Bonecos Gigantes, no Centro Cultural a partir as 11:00 horas. Nada mais havendo a se tratar o Ver. Presidente agradeceu a presença de todos e convidou a todos para a Segunda Sessão

Ordinária da Casa no dia 20 de fevereiro às 19:00 horas. Dando como encerrado os trabalhos daquela Sessão. Eu, Carlos Adilson lavrei a presente Ata, que após lida, e, se aprovada, será assinada por todos os EDIS presentes.

Presidente

Aldo Henrique Chaves da Silveira

Vice-Presidente

Marcos Adriano Romeiro Simões

Secretário

Carlos Adilson Lopes Silva

Demais Vereadores:

Adilson Francisco de Paula

Dalírio Antônio Dias

Edson Eugênio Fonseca Costa

José Carlos Dias

Sérgio Eduardo Pelegrino Reis

Wagner Silva Pereira